



CONCEPÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE GÊNERO PRESENTES EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ERECHIM: O QUE PENSAM E DIZEM PROFESSORES/AS E ALUNOS/AS?

Neide Cardoso de Moura ¹

Cátia Regina Vial Ribeiro ²

O objeto da pesquisa consistiu em conhecer as concepções de gênero de alunos/as e professores/as de uma escola pública do município de Erechim. A metodologia utilizada teve como base a Hermenêutica de Profundidade (HP) proposta por Thompson (1995), os instrumentos utilizados foram questionários, contendo dezessete questões, aplicados aos vinte e quatro alunos/as e entrevista efetuada com as duas professoras das turmas. A análise foi produzida nos contextos interpretativos da teoria da ideologia proposta por Thompson, (1995), e amparada no conceito de gênero de Scott (1995), bem como nos estudos contemporâneos sobre discriminações de gênero/mulheres presentes nas escolas. Os procedimentos para análise seguiram a proposta metodológica da (HP), que compreendeu três fases: 1ª - o contexto sócio-histórico da escola; 2ª - a análise formal e discursiva dos dados coletados por meio dos questionários e entrevista e a 3ª - a interpretação e reinterpretação dos dados coletados como fase síntese das anteriores. Os resultados finais nos permitiram apreender que as meninas se mostraram mais prolixas (na escrita) do que os meninos. Na aplicação dos questionários, em sala de aula, os meninos apresentaram mais dúvidas, em relação as perguntas efetuadas, fato que nos remeteu a possibilidade de não terem familiaridade com as questões propostas. No geral os dados auferidos possibilitaram enunciar as diferenças nas concepções sobre as relações de gênero explicitadas por meninos e meninas, entre elas a timidez explicitada pelos meninos e a desenvoltura presente nas posturas das meninas. Pode-se observar que a introspecção masculina obscurece o entendimento sobre como se constroem as relações sociais entre meninos e meninas, no contexto escolar. Esse fato demanda a continuidade de investimentos em pesquisas sobre o tema com a intenção de enunciar as concepções que se sustentam, mantêm e se transformam sobre as interações entre o masculino e o feminino.

¹ Orientadora e Professora Doutora – UFFS campus Chapecó/SC.

² Acadêmica do sétimo semestre do curso de Pedagogia – Pedagogia 2010 – UFFS campus Erechim/RS.

Palavras-chave: gênero; escola; comportamento; meninas; meninos.